



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
DIVISÃO DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO

Desenvolvimento da escrita de crianças com deficiência visual na perspectiva histórico-cultural

Nome do curso: Desenvolvimento da escrita de crianças com deficiência visual na perspectiva histórico-cultural.

Classificação: Curso de capacitação.

Modalidade: Formato remoto.

Público-alvo: Professores e profissionais da educação e áreas afins.
Atenção ao disposto no item “Pré-requisitos”.

Atenção: Para participar do curso, o inscrito deve ter conta do domínio gmail.

Ementa: Contexto histórico da Teoria Histórico Cultural. Desenvolvimento cultural da criança e sua implicação no processo de instrução. A brincadeira no desenvolvimento da criança. A fala oral e a fala escrita. Imitação e representação gráfica da criança com deficiência visual. Imaginação e criação literária da criança com deficiência visual.

Objetivo: Discutir contribuições da teoria histórico-cultural sobre o desenvolvimento da escrita de crianças com deficiência visual.

Carga horária total: 40 horas (36 horas de aulas síncronas; 4 horas de atividade assíncrona).

Pré-requisitos: Ter conhecimento básico ou avançado do Sistema Braille; ter conhecimento básico ou avançado das condições clínicas que caracterizam a cegueira e a baixa visão.

Nº de vagas: 25.

Período do curso: 02/08 a 22/11/2024.

Dias e horários: Aulas quinzenais às sextas-feiras, com 4 horas de duração cada, iniciando às 13h30 e encerrando às 17h30. Datas previstas: 02/08, 16/08, 23/08; 06/09; 20/09; 04/10; 18/10; 01/11**; 22/11***

*As datas podem sofrer alterações em função de demandas não passíveis de previsão.

** A penúltima aula terá duração de 3 horas e 30 minutos.

*** A última aula terá duração de 4 horas e 30 minutos.

Período de pré-inscrições: 06/06 a 18/07/2024

Documentos obrigatórios:

Foto 3x4

[Formulário na íntegra](#)

Leitura obrigatória: [Orientações gerais 2024](#)

Requisitos para certificação: Frequência mínima de 75% e realização de atividade avaliativa apresentada no início do curso.

Coordenador(a): Fabiana Alvarenga Rangel.

Ministrante(s): Fabiana Alvarenga Rangel (IBC) e Marina Teixeira Mendes de Souza Costa (professora convidada - SEEDF)*

Breve currículo:

Fabiana Alvarenga Rangel. Graduada em Pedagogia, Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, na linha Diversidade e Práticas Educacionais Inclusivas, tendo realizado pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação/UFES (2018) e no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense/UFF (2023). Professora do Departamento de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão do IBC, atua nas turmas de alfabetização do Ensino Fundamental da escola do IBC, bem como no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Teorias e Métodos em Alfabetização de Alunos com Deficiência Visual e no curso de mestrado do Programa de Pós-graduação em Ensino na Temática da Deficiência Visual do IBC. É líder do grupo de pesquisa Alfabetização, Linguagem e Processos de Aprendizagem na Deficiência Visual e desenvolve pesquisas voltadas para a apropriação da leitura e da escrita e o desenvolvimento psíquico de pessoas com deficiência visual, deficiência intelectual e deficiência múltipla, ao lado de pesquisas sobre aspectos políticos e éticos da vida e da educação desses sujeitos.

Marina Teixeira Mendes de Souza Costa (voluntária) Professora aposentada da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Atuou na Educação Infantil e Séries Iniciais. Membro da Academia Gamense de Letras e Academia Inclusiva de Autores Brasileiros (2023); Doutora e Mestre em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde (Instituto de Psicologia/IP - Universidade de Brasília/UnB, 2018/2012). Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional (IP - UnB, 2007) e Psicomotricidade pela Universidade Cândido Mendes - UCAM (2003), formada em Pedagogia (Faculdade de Educação/FE - UnB, 1996). A pesquisadora concentra seus estudos naqueles que tratam sobre infância, deficiência visual, corpo, processos imaginativos e criadores, letramento/alfabetização e literatura.

Programa:

Parte I - Vigotski e os fundamentos da THC.

1. Contexto histórico.
3. Cultura e desenvolvimento humano.

Parte II – Imitação e representação gráfica da criança com deficiência visual.

1. O desenho da criança e suas operações.
2. Experiência social e imitação.

Parte III - A brincadeira e sua implicação no desenvolvimento da escrita.

1. A brincadeira de papéis.
2. Jogos de regras.

Parte IV – A criação literária da criança com deficiência visual.

1. A relação entre imaginação e criação literária.
2. A produção escrita de crianças com deficiência visual.

Metodologia: Atividades síncronas - aulas por videochamada (google meet) com discussão de textos da bibliografia Atividades assíncronas – realização da atividade avaliativa.

Avaliação: Elaboração e aplicação de atividade junto a uma criança com cegueira ou baixa visão, explorando as discussões realizadas nas aulas. Esta atividade avaliativa não terá nota, porém sua realização e apresentação ao final do curso é condição para certificação do cursista.

Materiais a serem providenciados:

- **Pelos participantes do curso:**
 - Prancha para desenho em relevo (produzida com papel panamá, grampo/grampeador e tela mosquiteiro).
 - Folha de lixa para produção de traço em relevo (a folha deverá ter a dimensão aproximada ou exata de uma folha A4).

Bibliografia:

COSTA, Marina T. M. de S. A unidade corpo-mente nas atividades criadoras de brincar, narrar e desenhar das crianças cegas ou com baixa visão. 2018. Tese (Doutorado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde). Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

LURIA, Alexander. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem [Language, development and learning]. São Paulo, Brasil: Ícone, 2018.

RANGEL, Fabiana A. Assim Nascem(os Nós,) os Autores: a Criação Literária no Desenvolvimento da Escrita de Crianças Cegas e com Baixa Visão. In: RANGEL, Fabiana A.; PRESTES, Zoia; TUNES, Elizabeth. Pensar a deficiência visual na e com a teoria histórico-cultural. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant.

RANGEL, F. A.; VICTOR, S. L. A brincadeira de faz de conta e o processo de alfabetização da criança cega. Investigación educativa en América Latina: las maestras y los maestros como productores del saber pedagógico en la contemporaneidad. 2019. Disponível em <
<https://www.capub.com.mx/consulta-en-l%C3%ADnea/investigaci%C3%B3n-educativa-en-am%C3%A9rica-latina-las-maestras-y-los-maestros-como-productores-de-sab>

er-pedag%C3%B3gico-en-la-contemporaneidad/ejes-6-7/>. Acesso em 05 jan. 2021.

Ruiz, L. C.; Batista, C. G. . Interação entre crianças com deficiência visual em grupos de brincadeira. Revista Brasileira de Educação Especial, 20(2), 209-222, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-65382014000200005&script=sci_arttext

VIGOTSKI, Lev S. Psicologia, educação e desenvolvimento: escritos de L. S. Vigotski. Organização e Tradução Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo: Expressão Popular, 2021.

VIGOTSKI, Lev S. Imaginação e criação na infância. Tradução Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

VYGOTSKI, Lev S. A criança cega. In: _____. Obras Completas – Tomo Cinco: Fundamentos de Defectologia. / Tradução do Programa de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE). — Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2022.